

## *Pauta Específica 2019*

### **Nova reunião com a reitoria mantém indefinições. Sintunesp orienta assembleias a cobrarem respeito ao Orçamento aprovado no CO**

No dia 5/3/2020, ocorreu nova reunião entre a reitoria e o Sintunesp, com o objetivo de discutir a Pauta Específica da categoria relativa à 2019. Os representantes do Sindicato foram recebidos pelo pró-reitor Leonardo Theodoro Büll (Propeg) e assessores. Confira os tópicos debatidos:

#### **Plano de carreira - ADP**

Nossa pauta pede a retomada imediata da carreira dos servidores técnico/administrativos, já aprovada no CADE.

Os representantes do Sintunesp criticaram o fato de que esta discussão não avança. O professor Büll tentou justificar que a responsabilidade seria dos funcionários que fazem parte da comissão, que aparentemente estariam tentando protelar o envio da matéria ao CADE. Os membros do Sindicato rejeitaram esta explicação, lembrando que, na verdade, os membros da comissão que representam os servidores não concordam com os termos impostos pela reitoria, pois não aceitam que o pagamento de bônus possa ser chamado de carreira, pois carreira é o que fica incorporado. Eles lembraram que os servidores da Unesp já vêm sem reajuste há anos, sem carreira, e agora sem possibilidade de incorporação de gratificações (devido à reforma da Previdência aprovada na Alesp), inclusive correndo o risco de perder quinquênio e sexta-parte numa possível reforma administrativa.

Neste cenário, pagamento de bônus a somente 10% do total de servidores ativos é aviltante! A reitoria deveria olhar os servidores com carinho, analisar que estamos com perdas enormes nos últimos anos, e pensar em um plano de carreira que propicie rendimentos melhores por toda a vida funcional. A continuar desta forma, muitos dos nossos servidores acabarão optando por sair da Unesp.

Os representantes da reitoria ainda tentaram argumentar que a suspensão da nossa carreira ocorreu devido às muitas críticas contrárias aos desvios do ADP. Os membros do Sintunesp não concordaram, lembrando que a carreira foi suspensa sob a alegação de problemas financeiros da reitoria.

#### **Reajuste em atraso**

Nossa pauta pede o pagamento imediato dos 3% referentes à parte do reajuste/recomposição salarial, pagos pela USP e Unicamp em 2015 e, dos 2,2% em 2019.

Nesse ponto, também houve bastante cobrança por parte dos membros do Sintunesp, criticando duramente a atitude do reitor no último CO, anunciando o pagamento de



*A reunião entre Sintunesp e Propeg, em 5/3*

2,2%, quando na verdade o que estava previsto no Orçamento aprovado para 2020 era uma correção de 3%. O professor Büll justificou que “o pagamento dos 3% estava em terceiro plano na peça orçamentária”, após garantido “o empenho orçamentário das folhas de pagamento (14,33) dos meses de dezembro/2019, os 12 meses do ano 2020, 1/3 de férias e seu 13º salário”.

O pró-reitor disse que, após a primeira revisão orçamentária, prevista para abril/2020, será possível saber se estes itens estarão assegurados. Se sim, “provavelmente” a reitoria deverá pagar os 0,8% restantes.

***Nota da redação:*** Para o Sintunesp, está claro no Orçamento 2020, aprovado no CO, que a reitoria deve pagar os 3%, a título de quitação parcial das dívidas das datas-base de 2016 e 2019. Assim, o Sindicato orienta seus diretores de base e servidores nos campi a conversar com os representantes locais junto ao CO, para que se posicionem e cobrem do reitor que cumpra o Orçamento 2020.

#### **Devolução dos dias descontados**

A pauta pede a devolução dos dias descontados por ocasião da greve de 2013 e demais implicações (ADP, férias, contagem de tempo de serviço, entre outros).

Apesar deste ponto já ter sido debatido em reuniões anteriores e de o Sintunesp ter fornecido todos os dados ne-



cessários à reitoria, a representante da CGP presente à reunião tentou discutir o mérito da reivindicação. Os diretores do Sintunesp disseram que não há mais espaço para discussão de mérito, mas sim de tomada de decisão política de resolver esta pendência.

### **Vale alimentação**

Nossa pauta pede o reajuste do vale alimentação para R\$ 1.100,00 a todos os servidores e o pagamento deste benefício nas licenças consideradas legais (como a licença-prêmio, licença-saúde, faltas abonadas, cursos e treinamentos etc.).

Quanto ao reajuste, os membros da reitoria disseram que não há condição neste momento. Sobre o pagamento do benefício nas licenças consideradas legais, os diretores do Sintunesp argumentaram que existem muitas restrições impostas pela portaria Unesp que regulamenta o benefício, diferente do que ocorre na Unicamp. Na reunião anterior, o professor Büll havia dito que iria analisar a portaria da Unicamp e apresentar suas conclusões ao reitor. Na presente reunião, ele informou que não havia procurado a resolução da Unicamp, mas que tinha levantado o “impacto financeiro do pagamento do vale alimentação nas licenças prêmio”, que seria de R\$ 4 milhões no ano. Os membros do Sintunesp discordaram da expressão usada, lembrando que não se trata de impacto financeiro, pois o pagamento do vale estava previsto para ser feito a todos os servidores por 12 meses; na realidade, se trata de corte de parte de um benefício, com a reitoria economizando às custas do servidor.

### **Vale transporte**

A reivindicação na pauta é de pagamento para todos os servidores técnico-administrativos, independente do teto.

Houve muita discussão neste ponto, pois o teto para recebimento do vale não teve alterações significativas. Ocorre que o servidor que ultrapassa R\$ 1,00 o valor do teto, por exemplo, acaba sendo prejudicado, tendo que usar recursos próprios para se locomover ao trabalho. O professor Büll havia ficado de avaliar a possibilidade de subir o valor do teto. No entanto, na presente reunião a representante da CGP disse que o teto foi definido em 2000, e que para a CLT tem lei específica, e para os estatutários dependia de dotação orçamentária. Não foi apresentado nenhum estudo referente ao impacto do pagamento do benefício a todos os servidores, muito menos proposta para elevação do teto.

### **Inclusão de benefícios**

A pauta pede que os benefícios aos celetistas sejam iguais aos dos autárquicos (extensão do direito, ao celetista, à licença por motivo de doença em pessoa da família, licença-prêmio para os servidores contratados pelo regime CLT etc.).

Na reunião passada, a representante da CGP havia afirmado que todos os benefícios, tanto de celetistas quanto de autárquicos, são definidos por lei específica. O professor Büll, por sua vez, havia ficado surpreso quando os representantes do Sintunesp disseram que há diferença, por exemplo, na licença nojo concedida para docentes celetistas (que é de 9 dias em caso de falecimento do cônjuge, pai/mãe ou filho; e de 2 dias em caso de falecimento de irmãos, avós, netos ou

pessoa que, declarada em sua Carteira de Trabalho e Previdência Social, viva sob sua dependência econômica) em relação aos técnico-administrativos celetistas (2 dias em caso de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua Carteira de Trabalho e Previdência Social, viva sob sua dependência econômica).

Na presente reunião, a CGP afirmou que estas diferenças estão previstas no Esunesp. Um dos assessores da reitoria presentes, o professor Edson Capello, intercedeu estranhando que haja tanta discrepância.

### **Saúde e Segurança do trabalhador**

A pauta pede a isonomia dos valores de Adicional de Insalubridade entre servidores celetistas e estatutários. Pede também o pagamento da periculosidade para os servidores autárquicos, conforme já pago aos servidores celetistas, nas mesmas funções regulamentadas em lei.

Representantes do Sintunesp cobraram o fato de os representantes do Sindicato não estarem sendo convocados para as reuniões da Comissão de Saúde e Segurança do Trabalhador. O pró-reitor Büll mostrou-se novamente surpreso.

Membros do Sindicato também cobraram a reitoria sobre a falta de vontade em avançar no sentido de igualar o pagamento da insalubridade e periculosidade entre autárquicos e CLT. A resposta é que não há “amparo legal” para isso.

Sobre a revisão da insalubridade de alguns servidores, que não receberam respostas da reitoria e do Departamento de Perícias Médicas do Estado (DPME), Büll cobrou da CGP um levantamento sobre o número de servidores que estão nesta situação.

### **Paridade/Gestão democrática**

A nossa pauta pede paridade entre os três segmentos nos órgãos colegiados locais e centrais, bem como nas eleições universitárias.

Diante da cobrança do Sintunesp, o pró-reitor Büll limitou-se a dizer que o assunto depende do reitor.

### **Transparência**

A nossa pauta pede a divulgação do valor das bolsas pagas a membros da Reitoria, bem como a quem são pagas e a quais projetos estão vinculadas. Pede também que se divulgue quantos servidores são contratados pela Fundunesp/Vunesp, que estão trabalhando na Unesp e seus salários, bem como servidores da Universidade que prestam serviços a estas Fundações, incluindo diretorias e conselhos.

Sobre o valor das bolsas, o professor Büll que ‘isso tem que ser regularizado’, mas não acredita que será feito nessa gestão.

Sobre a segunda parte (Fundunesp/Vunesp), disse que os dados estão no site das respectivas fundações. Büll disse ainda que há um Termo de Ajuste de Conduta – TAC sobre isso, que é público.

### **Nova reunião**

Por insistência do Sintunesp, nova reunião sobre a Pauta Específica está agendada para 1/4.